


8



# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

EMPRESA MUNICIPAL ESTACIONAMENTO DE SINTRA E.M. SA

 Empresa Municipal de  
Estacionamento de Sintra, EM SA  
Conselho de Administração  
Reunião No 12 de 01/12/2017  
Assunto No 1



21

## ÍNDICE

MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2
ORÇAMENTO 2017 – A RECEITA	3
ORÇAMENTO 2017 – A DESPESA	7
ORÇAMENTO 2017 – O INVESTIMENTO	10
ORÇAMENTO 2017 – OS RESULTADOS	10
ORÇAMENTO 2017 – A ESTRATÉGIA	12
ORÇAMENTO 2017 – EVENTOS RELEVANTES	13
ORÇAMENTO 2017 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14

## MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Com a apresentação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2018 inicia-se um novo ciclo. Um ciclo que será certamente caracterizado pela manutenção dos inúmeros desafios que em matéria de estacionamento e mobilidade existem actualmente e que exigem uma acção concertada entre todos os intervenientes neste domínio.


A EMES EM SA, fruto da solidez financeira alcançada ao longo dos anos e também fruto da experiência adquirida, pretende-se constituir como um elemento activo na discussão e na implementação de medidas que melhorem a mobilidade de quem reside, trabalha e visita Sintra.

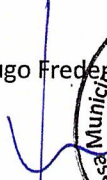
Outro aspecto importante em relação à temática da mobilidade passa pela criação de medidas que fomentem a utilização de transportes públicos em detrimento da utilização de viatura própria, permitindo dessa forma a implementação de um modelo de desenvolvimento mais sustentável e que valorize Sintra.


Em conjugação com estes desafios, existe ainda um outro, que mais do que um desafio para a EMES é um compromisso assumido: A **apresentação de resultados positivos e uma gestão criteriosa, rigorosa e transparente.**


Sintra, 30 de novembro de 2017

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMES EM SA

Rui Pereira  
  
(Presidente CA)

Hugo Frederico  
  
(Vogal CA)



Sandra Viegas  
  
(Vogal CA)

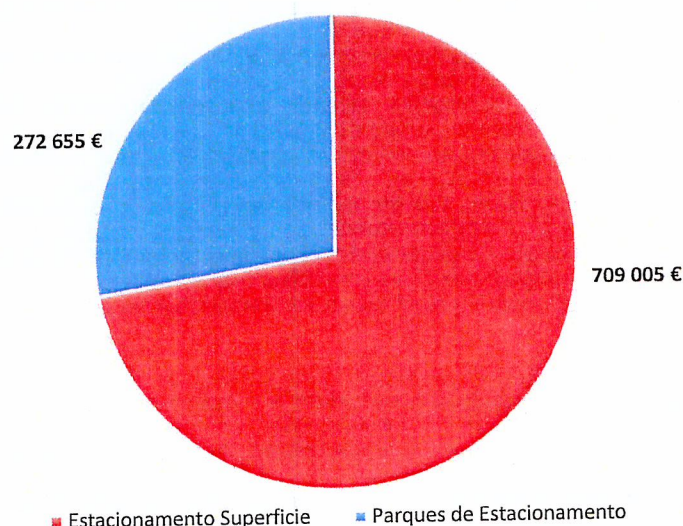
## ORÇAMENTO 2018 – A RECEITA

As **Vendas e Serviços** previstas para o ano de 2018 ascendem a um total líquido de **981.660€** e representam um aumento estimado de aproximadamente 9% em relação ao previsto orçamento para o ano de 2017, justificado sobretudo pelo aumento da receita expectável na Zona da Vila de Sintra em resultado da actual conjuntura em que o número de visitantes a Sintra tem crescido de forma continuada.

Em termos de constituição da rubrica de Vendas e Serviços a mesma é composta por 2 grandes rubricas:

- a) **Estacionamento Superfície (incluindo avisos de regularização e pagamento móvel estacionamento)**
- b) **Parques Estacionamento (cobertos e à superfície)**

Em termos de desagregação da receita, não se regista qualquer alteração em relação em anos anteriores, já que o estacionamento à superfície representa a esmagadora maioria da receita prevista (72%) ascendendo a uma previsão de 709.005€. Os parques de estacionamento contribuem com aproximadamente 28% (272.665€).



*Gráfico I: Estrutura receita líquida estimada 2018 por área de exploração*

No que concerne à distribuição da estimativa de receita de 2018 pelas duas principais áreas de actividade da EMES (estacionamento superfície e parques de estacionamento) destaca-se o seguinte:

#### Estacionamento Superfície

	ESTIMATIVA RECEITA LÍQUIDA 2018	% Sobre Total receita Líquida (Estacionamento Superfície)
Estacionamento Zona Vila de Sintra	432 368 €	61%
Estacionamento Zona Portela de Sintra	136 970 €	19%
Estacionamento Zona Estefânea	96 166 €	14%
Avisos Regularização + Pagamento Móvel	43 501 €	6%

**TOTAL**

**709 005 €**

*Quadro I: Repartição estimativa receita estacionamento superfície - 2018*

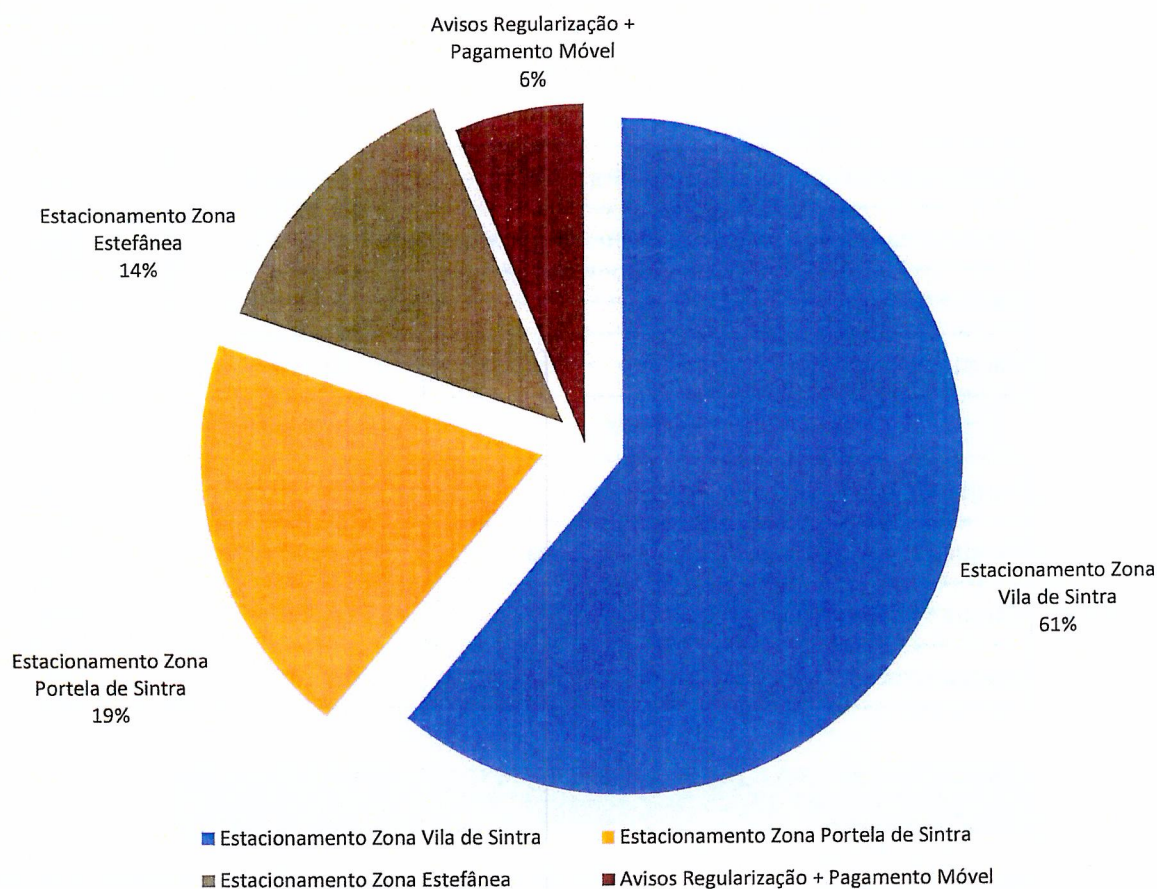
Sem supressa e sem alterações em relação a anos anteriores a Zona de Estacionamento de Duração Limitada da Vila de Sintra, além de representar, percentualmente a esmagadora maioria da receita que a EMES prevê arrecadar no decorrer de 2018, tem igualmente um peso significativo no total da receita prevista (estimativa ascende a aproximadamente 44%). Também sem alterações em relação a anos anteriores surgem as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da Portela de Sintra e da Estefânea. Por fim e ainda em relação ao estacionamento à superfície temos os avisos de regularização e o pagamento móvel de estacionamento que se traduzem numa percentagem de receita estimada ao nível do estacionamento à superfície de apenas 6%.

A receita prevista do estacionamento à superfície é a que mais está sujeita a externalidades, nomeadamente no que diz respeito à manutenção, aumento ou redução da procura de estacionamento associada, sobretudo, ao turismo, razão pela qual, o acompanhamento da evolução do orçamentado e do realizado se traduz num factor crítico de sucesso.

	ESTIMATIVA RECEITA LÍQUIDA 2018	% Sobre Total receita Líquida (Parques Estacionamento)
<b>PARQUES COBERTOS</b>		
Parque Estacionamento Edifício Sintra	17 743 €	7%
Parque Estacionamento Mercado Municipal Cacém	53 097 €	19%
Parque Estacionamento Massamá	31 220 €	11%
Parque Estacionamento Agualva	11 707 €	4%
<b>PARQUES SUPERFÍCIE</b>		
Parque Estacionamento Monte Abraão	37 526 €	14%
Parque Estacionamento Mira Sintra/Meleças	9 574 €	4%
Parque Estacionamento Queluz	52 468 €	19%
Parque Estacionamento Portela Sintra	59 320 €	22%
<b>TOTAL</b>	<b>272 655 €</b>	

*Quadro II: Repartição da estimativa receita líquida 2018 por parque de estacionamento (coberto e à superfície)*

A estimativa de receita resultante da actividade da EMES ao nível da gestão de parques de estacionamento representa aproximadamente 28% do total da receita prevista para o ano de 2018. Em termos de desagregação da receita entre parques cobertos e parques à superfície fica evidente a importância que representam os parques de estacionamento da Linha de Sintra (Queluz, Monte Abraão, Portela de Sintra, Meleças a que se juntam os parques de Massamá e de Agualva) que no seu conjunto representam aproximadamente 74% do total da receita resultante de parques de estacionamento. Os parques de estacionamento que não se integram no domínio dos parques de estacionamento junto às estações de comboio traduzem apenas 26% do total da receita dos parques de estacionamento e 7% do total da receita líquida prevista. Fica assim claro a importância que os parques de estacionamento geridos pela EMES EM SA ao longo da Linha de Sintra representam não só em termos de política de mobilidade como também em termos financeiros.



**Gráfico II: Distribuição estimativa receita 2018 por zona de estacionamento duração limitada + Avisos Regularização e Pagamento Móvel**

No que concerne à previsão da receita para o ano de 2018 ao nível dos parques de estacionamento (cobertos e à superfície), a mesma traduz um crescimento quando comparada com a receita orçamentada para o ano de 2017, sendo essencialmente justificada pela estimativa de arrecadação de receita resultante da exploração dos parques de estacionamento de Aqualva e de Massamá, com efeitos a partir do mês de maio.



## ORÇAMENTO 2018 – A DESPESA

No que respeita ao orçamento da despesa, podemos forma resumida, dividi-lo em duas grandes rubricas: Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal.

Relativamente aos **Fornecimentos e Serviços Externos**:

O Orçamento da EMES EM SA para o ano de 2018 prevê um total de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos que ascendem a **320.703€ (valor líquido de IVA)**. A desagregação da rubrica de Fornecimento e Serviços Externos é a que se apresenta de seguida:

	Estimativa Gastos (FSE) 2018	% Sobre Total FSE
- Electricidade	34 146 €	10,65%
- Combustíveis	6 829 €	2,13%
- Água	2 264 €	0,71%
- Ferramentas e Utensílios	5 854 €	1,83%
- Livros e Documentação Técnica	195 €	0,06%
- Material de Escritório	4 878 €	1,52%
- Rendas e Alugueres	68 390 €	21,33%
- Comunicação	29 756 €	9,28%
- Seguros	7 512 €	2,34%
- Transportes de Pessoal	3 610 €	1,13%
- Deslocações e Estadas	4 878 €	1,52%
- Contencioso e Notariado	2 927 €	0,91%
- Conservação e Reparação	25 854 €	8,06%
- Publicidade e Propaganda	7 317 €	2,28%
- Limpeza, higiene e Conforto	9 268 €	2,89%
- Vigilância e Segurança	5 854 €	1,83%
- Trabalhos Especializados	101 171 €	31,55%

<b>TOTAL</b>	<b>320 703 €</b>
--------------	------------------

Em termos percentuais existem duas grandes sub-rubricas que no cômputo geral representam aproximadamente 53% do total dos Fornecimentos e Serviços Externos previstos para o ano de 2018 (rendas e alugueres e trabalhos especializados). Comparativamente ao orçamento do ano de 2017 não existem alterações na composição dos Fornecimentos e Serviços Externos, mantendo-se inclusive a preponderância que quer as rendas e alugueres quer os trabalhos especializados representam no global dos fornecimentos e serviços externos previstos.

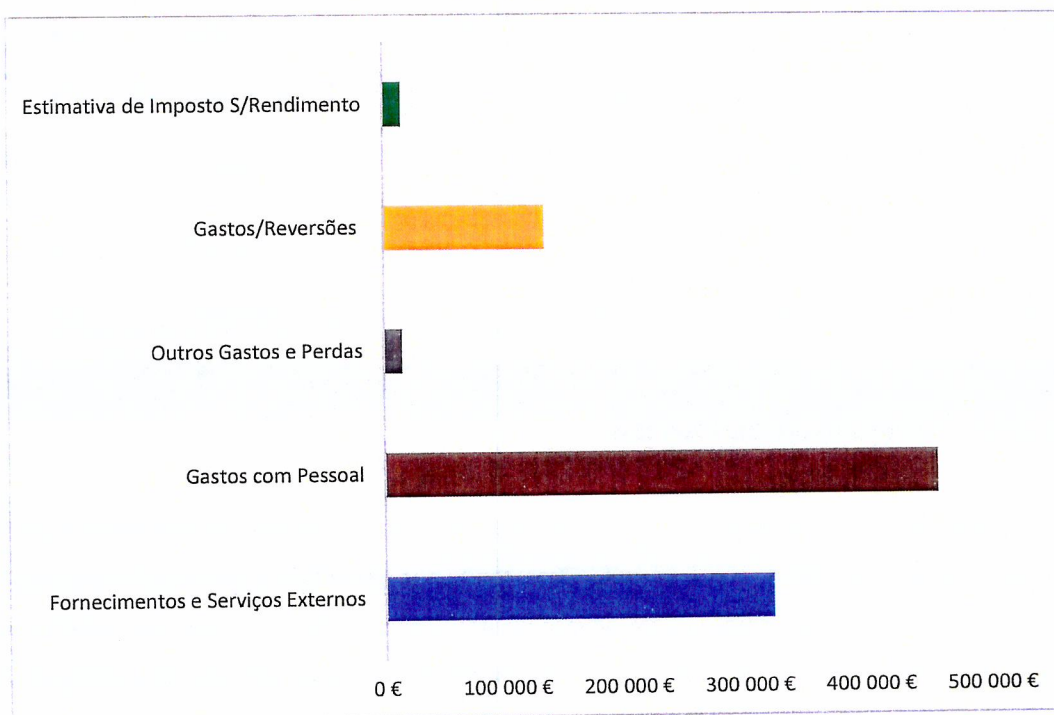
#### **Gastos com Pessoal:**

Ao nível dos Gastos com Pessoal existe um acréscimo do valor previsto para 2018 quando comparado com o Orçamento de 2017 na sequência da admissão de seis novos colaboradores para desempenharem funções de operador de parque quando da abertura do parque de estacionamento de Massamá e posteriormente de Agualva. A contratação destes novos colaboradores permitiu que a EMES centralizasse no parque de estacionamento de Agualva os seus serviços de atendimento ao cliente e assistência de primeira linha ao nível de eventuais anomalias quer em parques de estacionamento quer em parquímetros. Esta central de operações além de permitir à EMES uma redução efectiva ao nível das contratações de mais pessoal uma vez que é possível gerir remotamente qualquer parque de estacionamento, permite igualmente à EMES garantir um atendimento permanente (24h/365 dias ano).

No que se refere aos órgãos sociais da EMES EM SA, nos termos da legislação em vigor, apenas 1 elemento do Conselho de Administração é que é remunerado. Os restantes dois elementos do Conselho de Administração da EMES EM SA não auferem qualquer vencimento por parte da empresa.

No que respeita ao Orçamento da Despesa os Fornecimentos e Serviços Externos representam, aproximadamente 34% do total dos gastos previstos, sendo que os Gastos com Pessoal representam aproximadamente 49%. Em conjunto estas duas rubricas traduzem-se em sensivelmente 83% do total de gastos previstos para 2018. Os Outros Gastos e Perdas aproximadamente 2%.

Regista-se um aumento nos Gastos com Reversões de Depreciação e de Amortização quando comparado com 2017 em virtude do investimento realizado nos parques de estacionamento de Massamá e de Aqualva e também em resultado do investimento previsto realizar no decorrer de 2018. Percentualmente esta rubrica traduz-se sensivelmente em 14% do total dos gastos previstos. A estimativa de imposto representa 2% do total dos gastos.



**Gráfico III: Distribuição estimativa gastos 2018**

## ORÇAMENTO 2018 – O INVESTIMENTO

No que respeita ao Investimento, o Orçamento de 2018 prevê um investimento total estimado em 413.500€ (a que acresce IVA à taxa legal em vigor), decomposto conforme quadro seguinte:

	INVESTIMENTO 2018 (VALOR S/IVA)	INVESTIMENTO 2019 (VALOR S/IVA)	AUTO- FINANCIAMENTO	ACCIONISTA	CRÉDITO BANCÁRIO
Aquisição Parquímetros	137 500 €	137 500 €	275 000 €	0 €	0 €
Equipamento Parques Estacionamento	114 000 €	-	114 000 €	0 €	0 €
Sistema Gestão Documental (software)	22 000 €	-	22 000 €	0 €	0 €
Equipamento de sinalização Mensagem Variável (painéis)	90 000 €	-	90 000 €	0 €	0 €
Sinalização Vertical Estacionamento	50 000 €	-	50 000 €	0 €	0 €
<b>TOTAL</b>	<b>413 500 €</b>	<b>137 500 €</b>	<b>551 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>

*Quadro V: Investimento previsto 2018/2019*

Em relação ao investimento previsto para o ano de 2018, destaca-se pela sua relevância a verba prevista para a aquisição de novos parquímetros, sendo que em relação a esta matéria a previsão é que, a aquisição seja efectuada de forma faseada nos anos de 2018 e 2019. No que concerne ao restante investimento previsto destaca-se a verba destinada a equipamento para parques de estacionamento com vista à modernização dos parques de estacionamento da Linha de Sintra actualmente geridos pela EMES EM SA. O restante investimento incide sobretudo em sinalização. A sinalização de mensagem variável tem como objectivo o complemento dos painéis utilizados actualmente para informação do número de lugares de estacionamento disponíveis nos parques de estacionamento que servem de apoio ao Centro Histórico de Sintra. Já a sinalização vertical destina-se a reforçar parte da sinalização vertical utilizada nas zonas de estacionamento de duração limitada geridas pela EMES. Por fim e ainda relacionado com o investimento previsto para o ano de 2018 temos a implementação de um sistema de gestão documental.

## ORÇAMENTO 2018 – OS RESULTADOS

O Orçamento de 2018 da EMES EM SA prevê um Resultado Líquido do Exercício positivo e que ascende a 46.416€

	Orçamento 2018	Orçamento 2017	Executado 2016
Vendas e serviços prestados	981.660 €	900 848€	887.527€
Subsídios à Exploração	0,00€	0,00 €	0,00€
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00€	0,00 €	0,00€
Fornecimentos e serviços externos	- 320.703 €	- 388 783 €	- 303.532€
Gastos com pessoal	- 456.357 €	- 386 195 €	-345.911€
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00€	0,00 €	0,00€
Outros rendimentos e ganhos	5.000 €	5 000,00€	2.795€
Outros gastos e perdas	- 15.000 €	- 10 000,00 €	-8.137€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>194. 600 €</b>	<b>120 869 €</b>	<b>232.742€</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	- 133.122 €	- 97 537 €	-46.523€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>61.478 €</b>	<b>23 332,60 €</b>	<b>186.218€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	4 000,00 €	1.272€
Juros e gastos similares suportados	0,00€	0,00 €	0,00€
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	<b>61. 478€</b>	<b>27 333 €</b>	<b>187.491€</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- 15.062 €	- 6 696 €	-42.320€
<b>Estimativa Resultado líquido do período</b>	<b>46.416 €</b>	<b>20 636 €</b>	<b>145.171€</b>

Quadro VI: Demonstração resultados orçamentada/executado 2016-2018



## ORÇAMENTO 2018 – A ESTRATÉGIA

Apresentam-se de seguida as principais directivas para o ano de 2018:

### **a) Aprovação Plano de Carreiras, Normas de Progressão e Sistema de Avaliação de Desempenho**

Nenhuma organização consegue ser verdadeiramente eficaz se em termos internos não estiver devidamente estruturada, com regras bem definidas e conhecidas por todos. A eficácia e eficiência tão desejada pelas organizações deve iniciar-se internamente e devem ser criadas condições para uma externalização, que se pretende natural, para os projectos a implementar e para a própria actividade corrente da empresa. Nesse sentido, será elaborado um trabalho que incidirá sobre estas matérias.

### **b) Implementação Sistema Gestão Documental**

Factor crucial para a EMES EM SA. Neste domínio está previsto um investimento na ordem dos 22.000,00€ (+ IVA) para a implementação de um sistema de gestão documental que permita uma maior fluidez na circulação da informação, mas também uma desmaterialização processual. Uma das questões fundamentais que se pretende com a implementação do sistema de gestão documental é que a afectação de tarefas pelos colaboradores da EMES seja efectuada automaticamente através da definição de regras para o efeito e que nesse sentido, o próprio sistema de gestão documental possa servir como elemento de apoio ao Sistema de Avaliação de Desempenho.

### **c) Alteração estatutária e delegação de competências**

É vital para o crescimento da empresa não só a alteração estatutária, como também a delegação de competências por parte da Câmara Municipal de Sintra na EMES EM SA em matéria de estacionamento. Esta conjugação de realidades deverá permitir que, a EMES EM SA, possa ter um papel activo no âmbito das políticas de mobilidade e em simultâneo que a acção da empresa não se cinja apenas ao estacionamento tarifado, mas sim a todas as matérias relacionadas com estacionamento nos termos da legislação em vigor e sempre dentro das zonas concessionadas, num princípio de complementaridade com as autoridades policiais.

**d) Alteração Regulamento Trânsito e Estacionamento do Município de Sintra**

As questões da complementaridade entre mobilidade e estacionamento não se esgotam apenas em soluções tecnológicas. Dependem também de um conjunto de medidas que irão ditar o sucesso ou insucesso das soluções. Exemplo dessas medidas é a necessidade de se proceder à revisão do Regulamento de Trânsito e Estacionamento do Município de Sintra, tornando-o numa ferramenta de gestão do espaço público e adequando-o aos novos desafios. A EMES EM SA apresentará aos órgãos autárquicos competentes uma proposta nesse sentido.

**e) A complementaridade da mobilidade e do estacionamento através de soluções partilhadas**

Neste domínio a EMES colaborará, na medida do solicitado, com a Câmara Municipal de Sintra, procurando contribuir para a implementação de uma política de mobilidade e onde a gestão do estacionamento tenha um papel determinante.

**f) Park&Ride**

Ao nível do park&ride, pretende-se alargar esta solução também aos parques de estacionamento de Massamá e de Aqualva.

27.

**ORÇAMENTO 2018 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



**E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A.**

		31/12/2018	
ACTIVO			
		31/12/2018	
		Notas	
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis .....		511 264	
		511 264	
Activo corrente:			
Estado e outros entes públicos .....		0	
Outras contas a receber .....		0	
Diferimentos .....		3 778	
Activos financeiros detidos para negociação .....		0	
Caixa e depósitos bancários .....		954 770	
		958 548	
		<b>1 469 812</b>	

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado .....		250 000	
Outros instrumentos de capital próprio .....		302 060	
Reservas legais .....		54 725	
Outras reservas .....		24 260	
Resultados transitados .....		669 652	
Resultado líquido do período .....		46 416	
	Total do capital próprio	1 347 113	
Passivo:			
Passivo corrente:			
Fornecedores .....		0	
Estado e outros entes públicos .....		45 165	
Outras contas a pagar .....		77 534	
		122 699	
Total do passivo .....		122 699	
Total do capital próprio e do passivo		<b>1 469 812</b>	

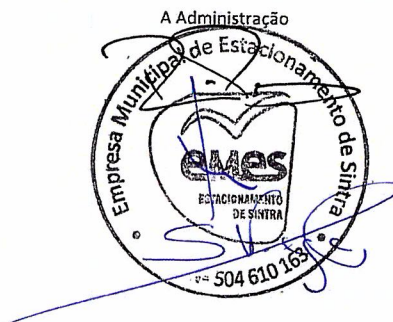
O Técnico Oficial de Contas



EMES - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, SA

RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2018
Vendas e serviços prestados	981 660 €
Subsídios à exploração	0 €
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0 €
Variação nos inventários da produção	0 €
Trabalhos para a própria entidade	0 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0 €
Fornecimentos e serviços externos	-320 703 €
Gastos com pessoal	-456 357 €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0 €
Provisões (aumentos/reduções)	0 €
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0 €
Aumentos/Reduções de justo valor	0 €
Outros rendimentos e ganhos	5 000 €
Outros gastos e perdas	-15 000 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>194 600 €</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-133 122 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>61 478 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €
Juros e gastos similares suportados	0 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>61 478 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-15 062 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>46 416 €</b>

O Técnico Oficial de Contas



# CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

## PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Accionista Único da EMES, EM, SA,

Nos termos dos Estatutos da EMES – Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, S.A., vem o Fiscal Único apresentar o seu parecer referente ao Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2018, elaborados pelo Conselho de Administração nos termos legais e estatutários.

Para apreciação do orçamento foram analisados os seguintes documentos previsionais, que o suportam:

- Plano de investimento/financiamento anual e respectivo orçamento;
- Orçamento de rendimentos e gastos de exploração, nomeadamente gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos;
- Balanço em 31/12/2018 (que evidencia um total de 1.469.812 € e capitais próprios de 1.347.113 €, incluindo um resultado líquido de 46.416 €) e a demonstração de resultados previsional do período findo naquela data

Da análise do Plano de Actividades e Orçamento elaborados pelo Conselho de Administração conclui-se que:

Plano de Investimentos:

Os investimentos previstos para 2018, no total de 413 K€, respeitam maioritariamente a sinalização vertical (50 K€), painéis de sinalização e mensagens variáveis (90 K€), parquímetros (137,5 K€) e equipamentos para parques de estacionamento (114 K€), inserindo-se, à semelhança dos anos anteriores, numa estratégia de melhoria da informação prestada ao público que permita uma melhor mobilidade urbana e o descongestionamento do estacionamento à superfície na vila de Sintra, e na necessidade de substituição / modernização de equipamentos de idade elevada.

O financiamento do investimento encontra-se integralmente assegurado por recursos próprios da empresa, não implicando qualquer recurso a capitais alheios.

Demonstração de Resultados:

Os rendimentos operacionais com vendas e prestação de serviços totalizarão 982 K€, superiores aos orçamentados para 2017 em 81 K€, a revelar crescimento de 9% que reflecte a manutenção do crescimento do estacionamento à superfície, nomeadamente na vila de Sintra, em resultado do constante aumento de procura, sendo pouco significativos os crescimentos nas restantes áreas de receitas de estacionamento. Refira-se a não orçamentação de receitas com a emissão de autos de contra-ordenação, consideradas no orçamento de 2017, uma vez que a sua emissão pela empresa se encontra condicionada à aprovação pela Câmara Municipal de Sintra da proposta de alteração estatutária e de delegação de competências apresentada pela EMES no passado e que permitiria a credenciação dos seus agentes de fiscalização por parte da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e conseqüente emissão de autos de contra-ordenação pela empresa, alteração estatutária não ocorrida até ao momento e não se prevendo a aprovação da mesma no futuro próximo.

Assim, os rendimentos orçamentados apresentam-se coerentes com a evolução recente dos mesmos registada pela EMES e com a estratégia e investimentos previstos no Plano de Actividades.

A estimativa de gastos reflecte:

Rua S. Domingos de Benfica, 33 – 3º A • 1500 LISBOA • Tel 217 248320 • Fax 217 248 339

Contribuinte nº 501 501 169 • Constituída em 24 de Janeiro de 1985 por escritura lavrada no 12º Cartório Notarial de Lisboa  
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas com o nº 38

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- Crescimento dos gastos com pessoal em 70 K€ (+18%) face ao valor estimado para 2017, que reflectem os gastos ao longo de todo o exercício de 6 funcionários admitidos pela EMES, em Maio de 2017.
- Diminuição dos fornecimentos e serviços externos em 68 K€ (-17%) face ao estimado para 2017, assumindo maior expressão a diminuição dos gastos com trabalhos especializados (-41 K€), resultante maioritariamente da não orçamentação de gastos com a subcontratação de serviços de emissão de autos de contra-ordenação pelas razões já apresentadas na análise dos rendimentos e estimados em 2017 no valor de 31 K€ mas não executados, e a diminuição dos gastos com conservação e reparação no montante de 43 K€ resultantes da substituição de equipamentos de antiguidade elevada por novos equipamentos.
- As depreciações do exercício reflectem o aumento dos activos fixos tangíveis resultante do investimento a realizar e a adopção de taxas de depreciação consistentes com as adoptadas nos anos anteriores.

**Balanço:**

O balanço previsional em 31/12/18 evidencia a manutenção de uma situação financeira equilibrada no curto e no médio e longo prazo e a inexistência de qualquer endividamento, sendo o investimento a realizar no exercício integralmente financiado por capitais próprios (disponibilidades de tesouraria em 31/12/17 e *cashflow* a gerar em 2018), conduzindo a uma redução com significado das disponibilidades detidas pela empresa.

Os saldos apresentados reflectem, para além dos investimentos e seu financiamento, os principais saldos do activo e do passivo circulante (disponibilidade, valores a liquidar ao Estado e especialização de férias e subsídios de férias). Por simplificação, não se consideraram quaisquer outros saldos de balanço, os quais assumirão expressão imaterial.

**Considerações Finais**

Face ao exposto, é nossa opinião que o Plano de Actividades e Orçamento da EMES - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, SA para o exercício de 2018 reflectem uma estratégia de actuação devidamente enquadrada na missão estatutária da empresa e as melhores estimativas possíveis da evolução económica e financeira da mesma por parte do Conselho de Administração, atenta a estratégia definida.

Assim, damos parecer favorável à aprovação de tais documentos pelo accionista único da empresa.

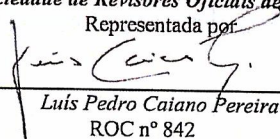
Salientamos que dado que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 06 de Dezembro de 2017

O Fiscal Único

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

  
Luis Pedro Caiano Pereira  
ROC n° 842